

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO DE PARASITOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

LAURA GAYER ZUCHOSKI¹; LEDA MARGARITA CASTANO BARRIOS²;
NATHIELI BIANCHIN BOTTARI³; ITALO FERREIRA DE LEON⁴; MATEUS
TAVARES KUTTER⁵; NATÁLIA BERNE PINHEIRO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – lauragayerzuchoski@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – ledacastano@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – nathieli_bb@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – italo-leon@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – kutter.m.t@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – nbernevet@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Durante minha graduação em Nutrição, tive a oportunidade de atuar como monitora da disciplina de Parasitologia dos animais domésticos, no segundo semestre do ano 2024, no período de 03 de fevereiro de 2025 a 31 de março de 2025. Sob a orientação da professora Natália Berne Pinheiro. Essa experiência proporcionou um contato direto com o processo de ensino-aprendizagem, permitindo-me contribuir para a formação dos meus colegas enquanto desenvolvia habilidades essenciais para minha carreira acadêmica e profissional.

O contexto em que a monitoria foi realizada envolvia desafios comuns no ensino superior, como a dificuldade de alguns alunos em desenvolver as atividades das aulas, a necessidade de reforçar conteúdos complexos e a importância de reduzir índices de reprovação e evasão. Diante disso, meu papel como monitora consistiu em auxiliar no esclarecimento de dúvidas, elaborar materiais complementares, conduzir sessões de revisão e facilitar a comunicação entre os discentes e o professor.

Os principais objetivos da minha atuação incluíam: apoiar a aprendizagem dos estudantes, oferecendo atendimentos individuais e em grupo para reforçar os tópicos mais demandados; promover a interação e a colaboração entre os alunos; contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico da turma, identificando as principais dificuldades; desenvolver minhas próprias competências, como didática, comunicação e gestão de tempo, essenciais para minha futura atuação profissional.

A relevância dessa experiência vai além do auxílio imediato aos alunos. A monitoria é reconhecida como uma prática valiosa no ambiente universitário, pois fortalece a relação entre teoria e prática, reduz a distância entre professores e discentes e cria um espaço de aprendizagem colaborativa. Pesquisas na área de educação, como os trabalhos de Vygotsky (2008) sobre a importância da mediação no aprendizado, reforçam que a interação entre pares pode potencializar a assimilação de conhecimentos. Além disso, programas de monitoria estão associados a menores taxas de reprovação e desistências, conforme evidenciado em estudos. A monitoria é uma estratégia eficaz para reduzir a evasão universitária que relaciona a permanência dos alunos ao seu nível de integração acadêmica e social. Ao oferecer suporte personalizado, a monitoria ajuda a construir esse vínculo, aumentando as chances de sucesso na graduação (TINTO, 1943).

Ao longo do período em que exercei a função, pude observar uma melhoria significativa no engajamento dos alunos, bem como no desempenho nas avaliações. A experiência também me permitiu aprimorar minha capacidade de

explicar conceitos de forma clara, lidar com diferentes perfis de estudantes e organizar atividades didáticas – habilidades que levarei para minha vida profissional.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No exercício da monitoria, adotei uma abordagem multifacetada para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, direcionando minhas ações para um público-alvo específico, alunos com dificuldades, interessados e em risco acadêmico. Minha atuação organizou-se em três eixos principais:

1. Produção e divulgação de materiais didáticos:

- Desenvolver conteúdos de revisão semanais, incluindo resumos esquemáticos e ilustrados e guias de exercícios.
- Utilizei ferramentas digitais (Canva para materiais visuais, Word e Google Docs para documentos colaborativos).
- Gerenciar uma página no Instagram dedicada à monitoria, onde compartilhava esses materiais.

2. Acompanhamento pedagógico:

- Participei ativamente de todas as aulas teóricas e práticas, identificando em tempo real as dificuldades dos alunos.
- Estabeleci um sistema de plantões de dúvidas com atendimento presencial (em sala de aula prática) e remoto (via WhatsApp), com horários flexíveis adaptados à disponibilidade dos discentes.

3. Mediação educacional:

- Atuei como ponte entre os alunos e o professor, sintetizando e encaminhando as principais dificuldades identificadas

Durante o desenvolvimento da disciplina Parasitologia dos Animais Domésticos, foi produzido material didático sobre diversos tópicos da área e divulgado publicamente por meio da rede social Instagram. As publicações alcançaram um total de 633 visualizações e 72 interações, indicando um bom engajamento por parte do público-alvo e público alheio à disciplina (Figura 1).



Figura 1. Material postado nas redes sociais.

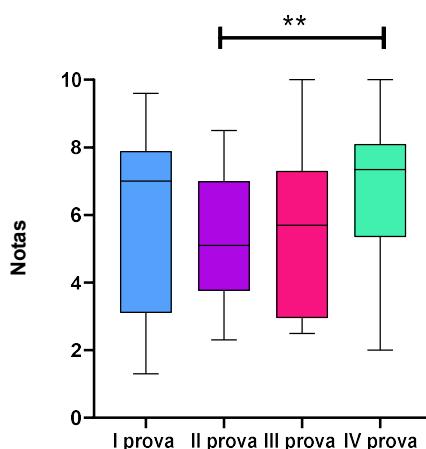
A nota final da disciplina Parasitologia dos Animais Domésticos foi composta por quatro avaliações, correspondentes a provas aplicadas ao final de cada módulo. Para a análise estatística, foram desconsideradas as notas zero, uma vez que essas correspondem a estudantes ausentes na respectiva avaliação.

A Tabela 1 apresenta as estatísticas descritivas das quatro avaliações realizadas. Observa-se que o número de estudantes avaliados variou entre as provas, com ligeiras flutuações em função das desistências. A análise das médias revela uma tendência de melhora no desempenho dos estudantes ao longo das avaliações. Embora a média da 2^a prova tenha sido inferior à da 1^a, observa-se um aumento progressivo a partir da 3^a prova, com um incremento total de 1,43 pontos na média, entre a 2^a e a 4^a avaliação, mostrando diferença estatisticamente significativa ($p=0,0035$) (Figura 2). Esse aumento coincide temporalmente com a implementação do programa de monitoria da disciplina, iniciada a partir do terceiro módulo, o que sugere um possível efeito positivo da intervenção. Essa melhora também é refletida na mediana, que passou de 4,80 (2^a prova) para 6,50 (4^a prova), indicando que a maior parte dos estudantes atingiu melhores desempenhos após o início do suporte adicional (Tabela 1.).

Tabela 1. Estatísticas descritivas das notas das quatro provas aplicadas

	1 ^a Prova	2 ^a Prova	3 ^a Prova	4 ^a Prova
Número de estudantes	41	38	39	39
Média	5,79	5,27	5,60	6,70
Mediana	5,4	4,8	5,0	6,5
Desvio padrão	2,76	1,88	2,58	1,97
Mínimo	1,3	2,3	2,5	2,0
Máximo	9,6	8,5	10	10

Figura 2. Distribuição das médias das notas ao longo das quatro avaliações da disciplina.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa estrutura de atuação mostrou eficiente demonstrando um maior interesse dos alunos nos conteúdos e em sanar suas dúvidas, além de ser nítido o melhor desempenho acadêmico daqueles que utilizaram desse auxílio.

Em síntese, a monitoria foi uma experiência enriquecedora, tanto para minha formação quanto para a turma que auxiliei. Os principais desafios que vivenciei durante a monitoria foi a necessidade de me aprofundar em conteúdos específicos, o que exigiu adaptação a um novo campo do conhecimento, tive que estudar e dominar conceitos fundamentais da disciplina, que possuíam abordagens e linguagens diferentes das que estava acostumada em meu curso de origem e estabelecer uma comunicação eficaz com alunos cuja formação e perspectivas disciplinares divergiam significativamente da minha.

Ao mesmo tempo, ela reforçou minha paixão pelo ensino e minha convicção de que a educação é um processo construído coletivamente, onde cada participante – professor, monitor e aluno – tem um papel fundamental no sucesso do aprendizado.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TINTO, Vincent. Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition. 2. ed. Chicago: **University of Chicago Press**, 1993.
- VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7. ed. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2008.